

Educação financeira



Como a educação financeira evita armadilhas nos pequenos negócios

Entender sobre cidadania financeira pode ajudar o empresário a expandir e ter vida longa no empreendimento.

Se o empresário de pequenos negócios se considera bem estabelecido no mercado é sinal de que já atravessou a fase crítica em que os negócios tendem a não dar certo. Com certeza foi porque já tem certo nível de educação financeira, pois sem ela nenhum pequeno negócio ou, até mesmo, empresa de porte médio sobrevive no mercado empreendedor.

Se ele acha que ainda luta com muita dificuldade para sobreviver, não precisa se preocupar, pois sua situação é típica dos empreendedores em qualquer parte do mundo, quando lhes falta conhecimento financeiro para gerir e expandir o negócio.

O Sebrae está consciente da importância dos pequenos negócios, pois eles amortecem as crises sociais ao gerar empregos. Esta tem sido também a preocupação das autoridades governamentais.

Assim, em dezembro de 2010, foi editado o [Decreto nº 7.397](#), que criou uma Estratégia Nacional de Educação Financeira com a finalidade de contribuir para o fortalecimento da cidadania financeira, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores e empresários de pequenos negócios. Cidadania financeira refere-se aos direitos e deveres do cidadão quando o assunto é sua vida financeira. Para tanto, é necessária a educação financeira.

Banco Central

A educação financeira passou a ser uma das atribuições legais do [Banco Central](#), a partir do Decreto nº 7.397. Por isso, a autarquia desenvolveu também um programa, gratuito, que é oferecido a quem se interessar.

Além da educação financeira, o Banco Central fornece informações sobre como acessar o Sistema Financeiro Nacional. Com isso, espera garantir proteção aos usuários de serviços financeiros (pessoas físicas, jurídicas ou empreendedores individuais) e melhorar seu relacionamento com as instituições do Sistema Financeiro Nacional.

As três frentes do Programa do Banco Central são:

- Gestão de finanças pessoais, foca no hábito de poupança e na responsabilidade no uso do crédito.



- Relacionamento do cidadão com o sistema financeiro, ou seja, quais os serviços e produtos financeiros comumente ofertados, garantias mínimas exigidas, taxas, tarifas e canais de atendimento para a resolução de conflitos.
- Como o sistema financeiro deve se relacionar com o cidadão, ao focar as boas práticas bancárias na oferta de serviços financeiros aos cidadãos e pequenos negócios, é a conscientização dos agentes financeiros em não empurrar serviços e produtos inadequados a seus clientes.

Para maiores informações, acesse o site: <http://www.bcb.gov.br>.

Fonte: Sebrae

Disponível em: <http://www.sebrae.com.br> . Acesso em: 30 nov. 2017.

